

Buscando a frente

*Todavia, andemos de acôrdo com
o que já alcançamos. — Paulo.*
(Filipenses, 3:16.)

DISSE PAULO: *prossigo para o alvo...* em se referindo às conquistas supremas do espírito.

Baseados em semelhante afirmativa, numerosos aprendizes do Evangelho pretendem justificar aventuras e inovações temerárias a que se confiam. Imaginam programas fantasiosos de trabalho ou mudanças precipitadas de orientação espiritual e endereçam-se ao apóstolo Paulo, procurando apoio evangélico para as atitudes extravagantes que assumem.

Vale, porém, reexaminar sempre como é que o amigo da gentilidade seguia para o alvo.

Paulo marchava para a frente, fiel à retaguarda em tudo aquilo que a retaguarda possuía de útil e

bom, grande e santo. Caminhava para diante honorificando os compromissos abraçados, adiantava-se no tempo sem perder a visão da tarefa que prometera realizar. Não propunha realizações prematuras nem se entregava a sonhos marginais. Andava na trilha espinhosa dos deveres que traçara a si mesmo, perante o Cristo, buscando a meta sem contradições ou discrepâncias.

★

Se a sêde de progresso te escalda o raciocínio, lembra-te realmente de Paulo e acompanha-lhe os exemplos no serviço renovador, mas avança para a vanguarda sem fugir ao sentido e à disciplina dos princípios edificantes que esposaste, no encalço da Vida Superior.

Não nos será lícito esquecer que o apóstolo da gentilidade, no versículo 14 do capítulo 3 da epístola dedicada por êle aos filipenses, grafou as suas inesquecíveis palavras de entusiasmo e esperança: *prossigo para o alvo...*; entretanto, no versículo 16 do mesmo documento evangélico não deixou de prevenir-nos, sensatamente: *todavia, andemos de acôrdo com o que já alcançamos.*